



Concelho da Guarda

COMO CHEGAR

**Ficha Técnica do Percorso**

**Nome do percurso :** Trilho da Calçada do Tintinholo  
**Localização :** Freguesias da Guarda, Faia e Aldeia Viçosa  
**Ambito :** Histórico-Paisagístico  
**Ponto de Partid :** Guarda (Chariz da Borna), 40°32'22.42"N - 7°16'32.63"O  
**Ponto de Chegada :** Praia Fluvial de Aldeia Viçosa, 40°34'42.83"N - 7°18'26.88"O

**Entidade promotora :** Município da Guarda

**Época aconselhada :** Todo o ano

**Grau de dificuldade :** Fácil (I), Difícil (III), no sentido inverso

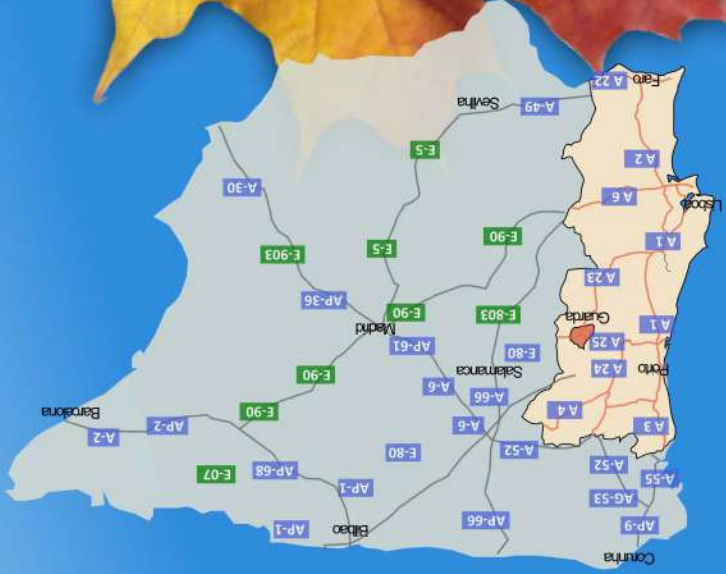
- Sinalética do Percorso**
- Não saia do percurso sinalizado. Preste atenção às marcações.
  - Evite fazer ruídos desnecessários.
  - Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
  - Não abandone o lixo, leve-o até ao respetivo local da recolha.
  - Deixe a natureza intacta.
  - Seja afável com as pessoas que encontra no local.
  - Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
  - Evite andar sozinho no percurso. Leve água e reforço alimentar consigo.
  - Guarde máximo cuidado nos dias de nevoeiro e neve.

**Código de Conduta**



vermelha são as seguintes:

O Trilho da Calçada do Tintinholo é um Percorso Pedestre de Pequena Rota (PR), marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal. As marcas com tinta amarela e



**Contactos Úteis**

Município da Guarda - 271 220 220  
 Welcome Center da Guarda - 271 205 530  
 SOS Emergência - 112  
 SOS Florestas - 117  
 Bombeiros Voluntários - 271 222 115  
 Informação Meteorológica - 218 447 000



TRILHO DA CALÇADA DO TINTINOLHO

REDE DE PERCURSOS PEDESTRES  
 da GUARDA



Calçada lajeada ao largo do Tintinholo

O Concelho da Guarda goza de uma forte identidade cultural, modelada por uma Natureza pródiga em belezas naturais e por uma História multissecular. Manifesta-se em paisagens grandiosas, em povoados e em edifícios de grande carácter, ora de pequena escala, ora da maior monumentalidade.

Descubra as margens cavadas dos nossos rios, espraie-se pelos vales aprazíveis, aventure-se por trilhos ancestrais que o levarão ao cume das nossas serras e deixe-se encaminhar pelas nossas velhas aldeias, onde os herdeiros dos pastores e dos lavradores de outrora conservam as tradições mais veneráveis dos povos da Beira Alta.



www.mun-guarda.pt  
 www.facebook.com/municipiodaguarda

## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Este percurso pedestre de pequena rota faz a ligação entre o núcleo histórico da cidade da Guarda e o fértil vale agrícola do Mondego, através da velha calçada, construída com lajes de grandes dimensões, que passa nas proximidades do lendário Castro do Tintinholho.



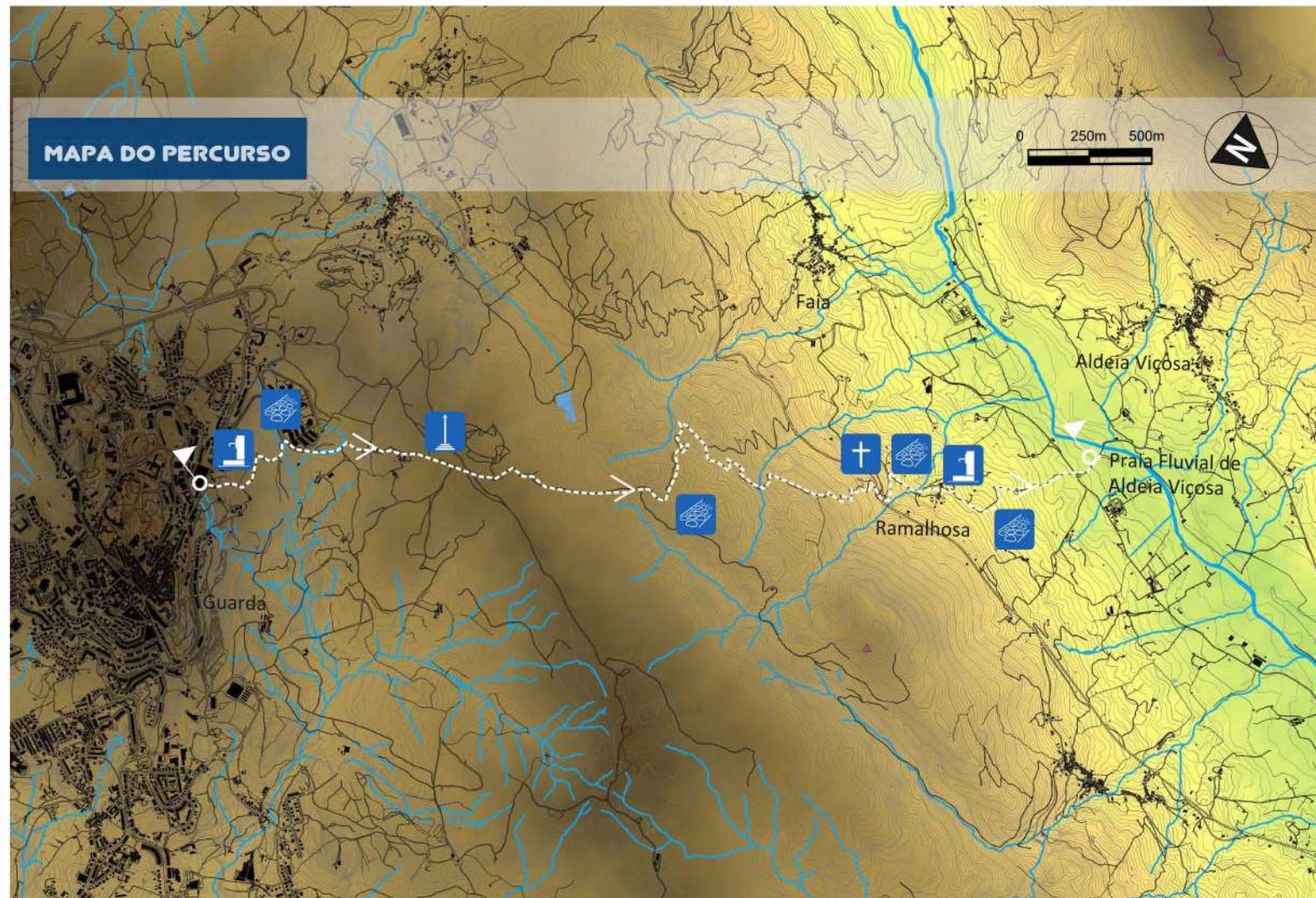
Chafariz da Dorna



Cruz da Faia

O ponto de partida é o Chafariz da Dorna, belíssimo exemplar de arquitetura concelhia dos finais do século XVIII, sinalizando uma das saídas históricas da cidade da Guarda. Deixamos este local percorrendo uma antiga calçada lajeada que nos levará até à nascente do Rio Diz. Caminhe paralelamente aos terrenos do Instituto Politécnico da Guarda, cerca de meio quilómetro, primeiro por caminho de terra batida e depois em estrada asfaltada até encontrar um cruzamento. Vire à sua direita e continue por estrada asfaltada que irá abandonar aproximadamente 200 metros mais à frente, à sua esquerda, por um trilho de terra batida até encontrar a Cruz da Faia, um pitoresco cruzeiro muito rústico, que durante séculos convocou a piedade popular.

A partir daqui a paisagem muda gradualmente até ao final do percurso. No início caracteriza-se pela grande predominância de elementos rochosos e alguma representatividade da giesteira-branca, a bela-luz e o rosmaninho-maior.



Chafariz / Fonte de Mergulho	Alminha	Calçada	Cruz da Faia	Ponto de Partida/Chegada	Sentido do Percurso	Estradas e Caminhos Rurais
				Traçado do Percurso	Rio / Ribeira Riacho	

Podem também encontrar-se alguns povoamentos de castanheiro e de carvalho-negral dispersos na paisagem. À medida que se desce para o Vale do Mondego pode observar-se toda a biodiversidade desta depressão, com as árvores de fruto e principalmente a oliveira a predominar nestas paragens.

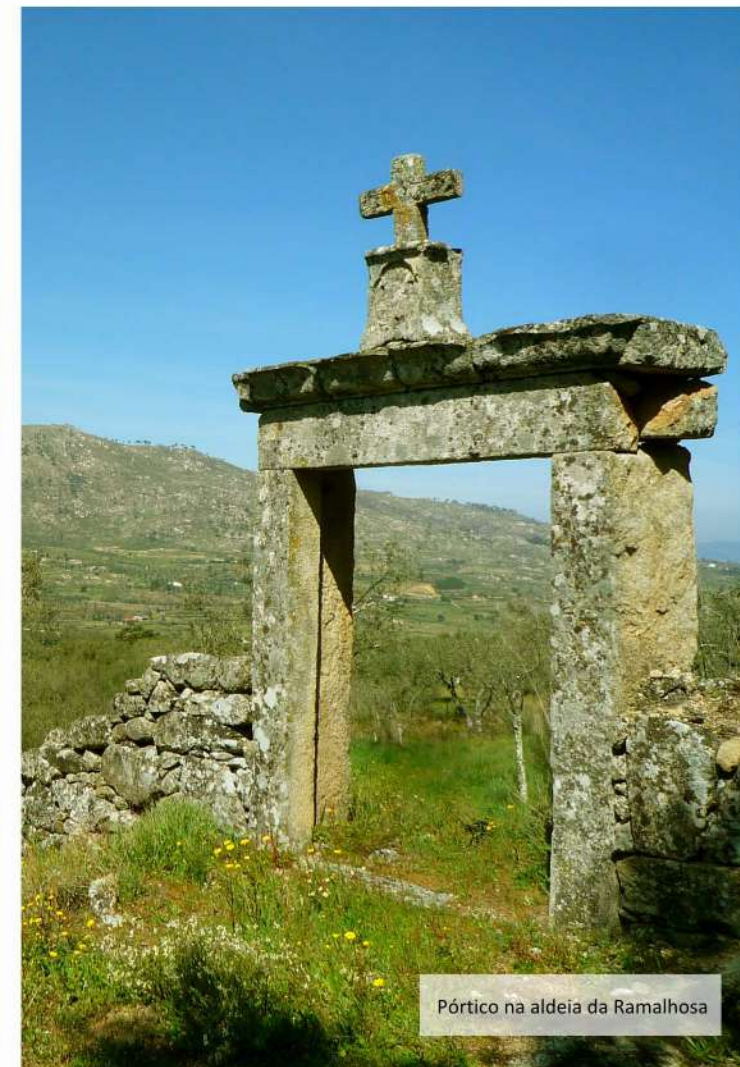
Na comunidade animal, no grupo das aves destacamos o trigueirão, a laverca, o cartaxo-comum, a felosa-do-mato, a perdiz-comum e o peneireiro-vulgar.

No grupo dos répteis marcam presença a lagarticha-do-mato, a lagarticha-do-mato-ibérica, o sardão e o lagarto-ocelado. Entre os mamíferos, a raposa e a fuinha poderão ser observados muitas vezes em pleno dia.

Depois de deixar a Cruz da Faia, continue e a poucos metros irá encontrar um cruzamento de caminhos. Siga o da frente por estrada asfaltada e caminhe cerca de 1 Km até encontrar novamente a Calçada do Tintinholho, à sua esquerda. Entre nesta e prossiga, sempre a descer na direção do Vale do Mondego. A poucos metros do término deste troço de calçada irá passar por uma alminha, pequeno oratório em pedra.



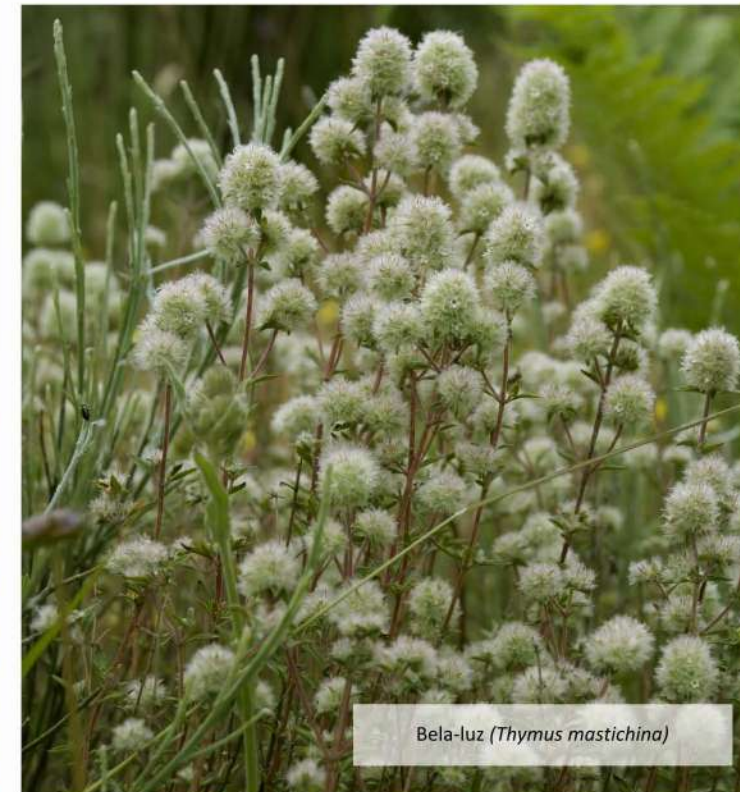
Sardão (*Lacerta lepida*)



Pórtico na aldeia da Ramalhosa

Continue até alcançar a Estrada Nacional 16. Prestando atenção, atravesse-a, e tome a direção da pequena povoação da Ramalhosa. Entre na aldeia passando ao lado da velha Fonte de Mergulho, testemunho do típico meio de abastecimento de água às populações em épocas recuadas, e continue, até ao ponto de chegada, a Praia Fluvial de Aldeia Viçosa.

Se lhe restarem forças poderá fazer o percurso no sentido inverso, não esquecendo que o grau de dificuldade do mesmo será agora acrescido.



Bela-luz (*Thymus mastichina*)